



RESULTADOS 9 MESES 2017

16 de novembro 2017



Maia, Portugal, 16 de novembro 2017: Sonae Indústria anuncia Resultados Consolidados não auditados dos primeiros nove meses de 2017 (9M17), elaborados de acordo com a Norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Os Indicadores proporcionais são pró-forma e não auditados.

DESTAQUES 9M17:

- **EBITDA Recorrente Proporcional¹ de 69,6M€**
- **EBITDA Recorrente Proporcional¹ dos últimos doze meses de 86,5M€ com uma margem de 13,5%**
- **Resultado líquido de 9M17 de 20,9M€ e quinto trimestre consecutivo com Resultados líquidos positivos**
- **Dívida líquida proporcional¹ reduziu 14M€ face a 9M16 e Rácio de Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional¹ permanece em 3,6x**

¹ Consultar Glossário.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No 3T17 a Sonae Indústria apresentou o quinto trimestre consecutivo com Resultados líquidos positivos e quer os negócios integralmente detidos quer a Sonae Arauco contribuíram positivamente para os nossos resultados.

A margem EBITDA recorrente consolidada foi de 17,7%, similar à verificada no trimestre anterior, beneficiando do desempenho do negócio na América do Norte. Incluindo a participação de 50% na Sonae Arauco, a margem EBITDA Recorrente proporcional atingiu 14,1% durante o 3T17. No entanto, os nossos resultados no trimestre foram negativamente afetados pelo aumento do custo dos químicos quando comparado com o ano passado. O aumento do custo dos químicos não foi completamente absorvido pelo mercado nem pelas melhorias na eficiência da produção e no *mix* de vendas por produto.

O balanço continuou a reforçar-se durante este trimestre, com uma diminuição da Dívida líquida de 3M€ e os Capitais Próprios a beneficiarem mais uma vez dos resultados positivos.

No início do 4T17, concluímos um investimento numa nova linha de orlagem para o negócio de componentes em Portugal. A nova linha deverá estar completamente operacional antes do final de 2017. Este investimento permitirá uma melhoria significativa da produtividade e competitividade neste negócio e possibilitará o fornecimento de produtos e serviços com mais qualidade tanto aos atuais como a novos clientes.

Lamentavelmente, devo também fazer referência às duas fábricas de painéis da Sonae Arauco em Portugal que foram materialmente afetadas pelos graves incêndios florestais de meados de outubro. Apesar de se estimar que serão necessários quatro meses para que estas fábricas estejam novamente totalmente operacionais, algumas atividades serão reiniciadas gradualmente, incluindo as linhas de melamina em Oliveira do Hospital, e estamos a responder às necessidades dos nossos clientes recorrendo a placas fornecidas por outras fábricas. Apesar dos incêndios, não haverá interrupção na execução do nosso investimento numa nova prensa contínua na fábrica de Mangualde.

COMUNICADO | SONAE INDÚSTRIA
RESULTADOS 9 MESES 2017

Quero agradecer aos nossos colaboradores de Oliveira de Hospital e de Mangualde pela sua dedicação e compromisso com a empresa em circunstâncias muito difíceis. Sem a sua coragem inacreditável e as suas ações decisivas, os danos teriam sido muito mais extensos.

Paulo Azevedo
Presidente do Conselho de Administração da Sonae Indústria

1. Resultados Sonae Indústria

1.1. Resultados Proporcionais (não auditados, pró-forma)

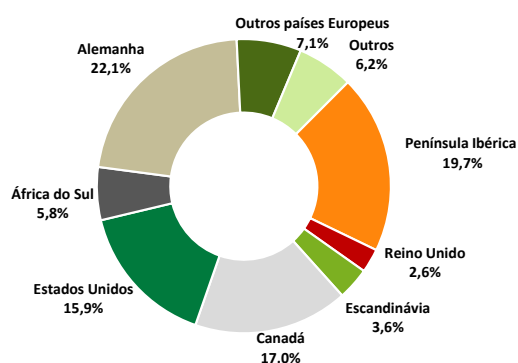
SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 9M17 (Consultar Notas Explicativas no final do documento)

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial desde 1 de junho de 2016, apresentam-se na secção 1.1. **Indicadores Proporcionais** não auditados e pró-forma, para ajudar a melhorar o entendimento da dimensão do negócio, avaliação e da análise de alavancamento da Sonae Indústria atualmente. Estes Indicadores Proporcionais consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

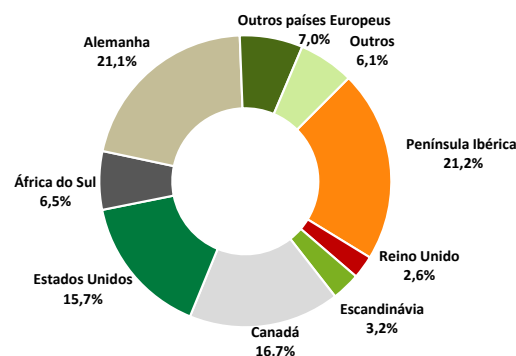
INDICADORES FINANCEIROS (não auditados e pró-forma)	9M16	9M17
Volume de Negócios Proporcional	490	486
EBITDA Recorrente Proporcional	74	70
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	15,0%	14,3%
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	649	642
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	89	87
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	13,7%	13,5%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Proporcional	325	311
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	3,6 x	3,6 x
LOAN TO VALUE		
Dívida Líquida da Sonae Indústria	217	210
Asset Value	524	497
LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)	41%	42%

Nos primeiros nove meses do ano, a **Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** situou-se em 3,6x, em linha com o valor registado em setembro de 2016. Apesar da redução da Dívida líquida, o **“Loan to Value”** aumentou 0,8 p.p. face a 9M16.

VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 9M16



VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 9M17

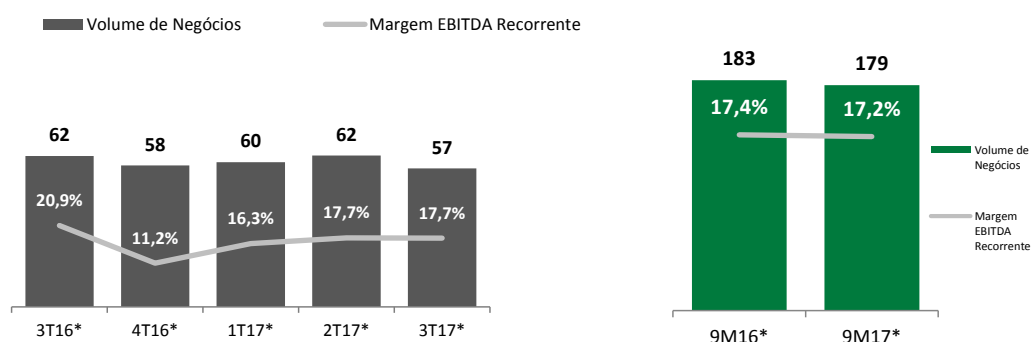


1.2. Resultados Consolidados

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 9M17 (Consultar Notas Explicativas no final do documento)

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

Milhões de Euros



*Informação trimestral e acumulada do ano não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** dos primeiros nove meses do ano atingiu 178,8 milhões de euros, uma redução de 2,1% face a 9M16 (-3,9 milhões de euros) devido a menores vendas para os mercados nórdicos no negócio de Laminados e Componentes e menores **volumes de vendas** para o mercado do Canadá no negócio da América do Norte, que mais do que compensou o aumento nos **preços médios de venda** nesse mercado quando comparado com o ano passado, e a apreciação do dólar Canadiano face ao Euro durante 2017. Numa base trimestral, o volume de negócios consolidado atingiu 57,0 milhões de euros, representando uma diminuição de 5,1 milhões de euros face ao mesmo período do ano anterior que foi marcado por **volumes de vendas** muito fortes na América do Norte, com os **preços médios de venda** nesta região a manterem-se estáveis face ao período homólogo.

Os **custos variáveis por metro cúbico** aumentaram em 9M17 e no 3T17 quando comparados com os mesmos períodos do ano anterior, sobretudo devido ao aumento do custo dos químicos. No entanto, comparando com o trimestre anterior, os custos variáveis por metro cúbico diminuíram devido essencialmente aos menores custos dos químicos neste trimestre.

O **EBITDA Recorrente** para os primeiros nove meses do ano atingiu 30,8 milhões de euros, uma redução de 1,0 milhões de euros (-3,1%) face a 9M16, com uma **margem EBITDA Recorrente** subjacente de 17,2%, 0,2 p.p., abaixo face a 9M16, devido à diminuição na contribuição do negócio na América do Norte, negativamente afetado pelo aumento do custo dos químicos e a menores volumes de produção. O EBITDA recorrente do 3T17 situou-se em 10,1 milhões de euros, uma diminuição de 2,9 milhões de euros quando comparado com o 3T16 e resultando numa margem EBITDA recorrente de 17,7%, 3,3 p.p. abaixo face ao último ano. Este resultado deveu-se sobretudo ao negócio na América do Norte que atingiu um nível recorde de EBITDA Recorrente no 3T16, período em que o custo dos químicos foi significativamente inferior ao registado no 3T17.

A evolução do **EBITDA** consolidado nos primeiros nove meses do ano é semelhante à registada para o EBITDA Recorrente e, portanto, é sobretudo explicada pelo desempenho da América do Norte.

O valor total de **custos fixos** para os primeiros nove meses do ano representou 15,8% do Volume de Negócios,

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS								
Milhões de Euros								
	9M16	9M17	9M17 /	3T16	2T17	3T17	3T17 /	3T17 /
	Não auditado	Não auditado	9M16	Não auditado	Não auditado	Não auditado	3T16	2T17
Volume de Negócios	182,6	178,8	(2,1%)	62,1	62,3	57,0	(8,2%)	(8,5%)
Outros Proveitos Operacionais	4,6	3,9	(15,8%)	1,0	1,7	1,1	1,4%	(39,0%)
EBITDA	31,9	30,6	(3,8%)	12,7	10,9	10,0	(21,3%)	(8,7%)
Items não-recorrentes	0,0	(0,2)	-	(0,3)	(0,1)	(0,1)	70,0%	17,4%
EBITDA Recorrente	31,8	30,8	(3,1%)	13,0	11,0	10,1	(22,4%)	(8,8%)
Margem EBITDA Recorrente %	17,4%	17,2%	-0,2 pp	20,9%	17,7%	17,7%	-3,3 pp	-0,1 pp
Amortizações e depreciações	(8,9)	(9,3)	(4,5%)	(3,0)	(3,1)	(3,1)	(0,7%)	(0,5%)
Provisões e Perdas por Imparidade	0,4	(0,1)	(121,7%)	0,1	0,0	0,0	(98,1%)	-
Resultados Operacionais	23,3	21,3	(8,6%)	9,8	7,9	6,9	(29,2%)	(12,2%)
Encargos Financeiros Líquidos	(13,3)	(8,7)	34,6%	(3,5)	(3,4)	(2,6)	26,6%	22,8%
dos quais Juros Líquidos	(10,6)	(6,1)	42,2%	(2,5)	(2,0)	(2,0)	19,6%	2,4%
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,1)	(0,6)	-	(0,2)	(0,6)	0,2	-	124,2%
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(1,3)	(1,3)	(0,3%)	(0,5)	(0,5)	(0,4)	8,9%	10,3%
Resultados relativos a empresas associadas	6,3	13,7	118,4%	3,1	5,1	4,4	43,6%	(13,0%)
Resultado antes de impostos	16,3	26,3	61,2%	9,3	9,6	8,7	(6,1%)	(9,0%)
Impostos	(6,8)	(5,4)	21,2%	(3,1)	(1,9)	(1,9)	39,9%	4,0%
dos quais Impostos Correntes	(7,5)	(6,1)	18,5%	(3,1)	(2,3)	(2,2)	31,4%	6,0%
dos quais Impostos Diferidos	0,7	0,7	8,8%	0,0	0,3	0,3	-	(17,1%)
Resultado de operações continuadas	9,5	20,9	120,6%	6,2	7,6	6,9	10,8%	(10,2%)
Resultado de operações descontinuadas	(30,7)	0,0	100,0%	0,0	0,0	0,0	-	-
Resultado Líquido consolidado do período	(21,3)	20,9	-	6,2	7,6	6,9	10,8%	(10,2%)
Interesses que não controlam	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-	-
Resultado Líquido atribuível aos Acionistas da empresa	(21,3)	20,9	-	6,2	7,6	6,9	10,8%	(10,2%)

um aumento de 0,2 p.p. quando comparado com 9M16 devido a uma redução do Volume de Negócios uma vez que os custos fixos são menores em relação ao mesmo período do ano passado.

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria, no final de setembro de 2017, era de 483 FTEs, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 484 FTEs, no final de junho e 480 FTEs em setembro de 2016.

Os custos com **amortizações e depreciações** durante 9M17 foram de 9,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 4,5% quando comparado com 9M16, explicado pelos maiores custos com depreciações na nossa operação na América do Norte que, em 9M17, contempla, para o todo período, o investimento na nova linha de produção de revestimento a papel melamínico concluído no 2T16. Os custos com depreciações atingiram 3,1 milhões no trimestre, em linha com os valores registados no 3T16 e no 2T17.

As **provisões e perdas por imparidade** dos 9M17 representaram um custo de 0,1 milhões de euros, cerca de 0,5 milhões de euros abaixo de 9M16 no qual foi registado um ganho de 0,4 milhões de euros devido à reversão de provisões relativas ao processo de reestruturação em França.

Os **encargos financeiros líquidos** durante 9M17 foram de 8,7 milhões de euros, cerca de 4,6 milhões de euros abaixo de 9M16. Esta redução é essencialmente explicada por uma diminuição de 4,5 milhões de euros nos juros líquidos resultante de uma redução da dívida líquida e do custo da dívida e também pelo facto dos valores de 9M16 incluírem o reconhecimento de custos de financiamento anteriormente diferidos de 1,9 milhões de euros em consequência do reembolso antecipado de empréstimos no âmbito da concretização da parceria Sonae Arauco. Comparado com o trimestre anterior, os encargos financeiros líquidos diminuíram 0,8 milhões de euros, sobretudo devido a um efeito desfavorável pontual em diferenças cambiais e derivados registado no 2T17.

Os **resultados relativos a empresas associadas** totalizaram 13,7 milhões de euros, o que corresponde a 50% do resultado líquido consolidado da Sonae Arauco para os primeiros nove meses do ano. Numa base trimestral, os resultados relativos a empresas associadas atingiram 4,4 milhões de euros, um valor superior

em 1,3 milhões de euros quando comparado com o 3T16, positivamente influenciado por um reembolso de imposto sobre energia na Alemanha registado no trimestre, e inferior em 0,7 milhões de euros quando comparado com o 2T17, influenciado pelas paragens sazonais para manutenção que ocorreram durante o período de verão nas unidades industriais da Sonae Arauco no hemisfério Norte.

O valor de **impostos correntes** foi de 6,1 milhões de euros para os primeiros nove meses do ano, uma diminuição de 1,4 milhões de euros quando comparado com 9M16, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá. Numa base trimestral, o valor de impostos correntes melhorou 1,0 milhões de euros e 0,1 milhões de euros, quando comparado com o 3T16 e o 2T17, respetivamente, principalmente devido à diminuição dos impostos no Canadá.

Os **Resultados líquidos** dos 9M17 foram positivos em 20,9 milhões, uma melhoria de 42,2 milhões de euros quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Deve realçar-se que, os resultados das Operações Descontinuadas no 2T16 incluíram uma perda contabilística não recorrente de 36,6 milhões de euros relacionada com efeitos contabilísticos resultantes da perda de controlo da Sonae Arauco. Para o trimestre, o resultado líquido atingiu 6,9 milhões de euros, uma melhoria de 0,7 milhões de euros face ao 3T16.

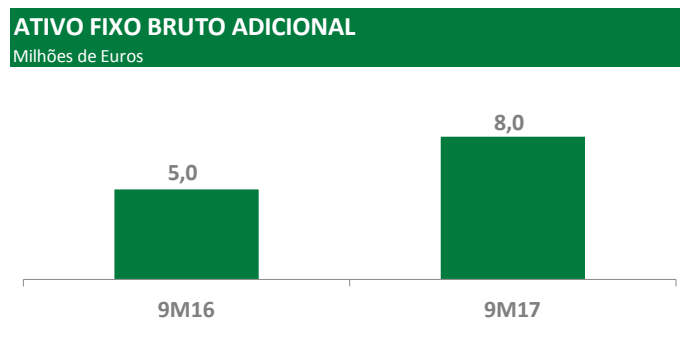
BALANÇO			
Milhões de Euros			
	2016	1S17	9M17
		Não auditado	Não auditado
Ativos não correntes	352,8	347,7	352,4
Ativos fixos tangíveis	148,1	140,3	142,5
Investimentos em empresas associadas	195,9	198,6	201,3
Ativos por impostos diferidos	1,4	1,4	1,4
Outros ativos não correntes	7,4	7,4	7,2
Ativos correntes	44,7	51,2	45,7
Existências	18,1	16,1	17,2
Clientes	15,2	18,9	19,0
Caixa e investimentos	4,8	3,1	2,8
Outros ativos correntes	6,6	13,1	6,7
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	1,5	1,5	1,5
Total do Ativo	399,0	400,5	399,7
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	110,3	120,3	125,9
Capitais Próprios	110,3	120,3	125,9
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	288,7	280,2	273,8
Dívida remunerada	218,3	215,9	212,8
Não corrente	216,0	204,6	204,0
Corrente	2,3	11,3	8,7
Fornecedores	23,1	25,0	22,0
Outros passivos	47,3	39,3	39,0
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	399,0	400,5	399,7
Dívida Líquida	213,5	212,8	209,9
Fundo de Maneio	10,3	10,0	14,2

O **investimento em empresas associadas** (50% da Sonae Arauco) atingiu 201,3 milhões de euros, cerca de 2,7 milhões de euros acima do valor registado no final do 1S17 para este investimento, sobretudo devido aos resultados positivos da Sonae Arauco que foram, no entanto, afetados por um impacto negativo nas reservas de reavaliação da Sonae Arauco num montante de cerca de 1,7 milhões de euros face ao 1S17 devido à evolução cambial desfavorável do Rand Sul-africano no trimestre.

O **fundo de maneio** consolidado atingiu 14,2 milhões de euros, um aumento de 4,2 milhões de euros quando comparado com junho de 2017, devido a uma diminuição do saldo de fornecedores, combinado com um aumento nas existências, em ambos os casos na nossa unidade industrial na América do Norte.

A **Dívida líquida** situou-se em 209,9 milhões de euros, no final de setembro de 2017, uma diminuição de 2,9 milhões de euros quando comparado com o final do 1S17, beneficiando do dividendo recebido da Sonae Arauco. Quando comparado com o final de 2016, a Dívida Líquida também diminuiu, neste caso em 3,6 milhões de euros.

O valor total dos **Capitais Próprios continuou a reforçar-se** e, no final de setembro de 2017, totalizava 125,9 milhões de euros, o que representa um aumento de 5,6 milhões de euros quando comparado com junho de 2017, sobretudo devido aos resultados líquidos positivos do trimestre e devido aos impactos das variações das taxas de câmbio do dólar Canadano e do Rand Sul-africano. Deve-se ainda realçar que, quando comparado com o final de 2016, o valor total dos capitais próprios aumentou 15,6 milhões de euros.



O aumento de ativos fixos tangíveis atingiu 8,0 milhões de euros durante os primeiros nove meses do ano, mais 3,0 milhões de euros do que nos 9M16, numa base comparável. O valor de 9M17 inclui, para além dos investimentos executados na nossa unidade industrial na América do Norte, o investimento na nova linha de orlagem na nossa unidade industrial de Componentes em Portugal que será concluído no 4T17.

2. Eventos subsequentes

A 15 de outubro, graves incêndios florestais afetaram significativamente duas unidades industriais da Sonae Arauco em Portugal: Oliveira do Hospital e Mangualde. Em resultado, ambas as fábricas permanecem paradas. Sujeito a uma avaliação completa dos danos e um plano de recuperação estima-se que levará 4 meses para que ambas as fábricas estejam de novo totalmente operacionais. Durante este período, as operações serão recomeçadas gradualmente, com algumas atividades a começarem mais cedo, incluindo as linhas de melamina em Oliveira do Hospital.

A Sonae Arauco tem cobertura de seguro para as duas unidades industriais e está a trabalhar com as companhias seguradoras na preparação e avaliação dos pedidos de indemnização por perdas patrimoniais e lucros cessantes.

NOTAS EXPLICATIVAS:

A conclusão da parceria 50/50 com a Arauco no final de maio de 2016 levou a um conjunto de efeitos contabilísticos nas demonstrações financeiras da Sonae indústria e na informação financeira reportada pela Sonae Indústria, como sumarizado em baixo:

1. Demonstração de Resultados (DR) e Demonstração da Posição Financeira (Balanço)

A Demonstração de Resultados apresenta todas as entidades incluídas no perímetro de consolidação da Sonae Arauco classificadas como “Operações Descontinuadas” de janeiro até maio de 2016 e contabilizadas através do método de equivalência patrimonial a partir de 1 de junho de 2016.

Desde junho de 2016, o Balanço representa a posição da Sonae Indústria sob o perímetro atual com a participação de 50% na Sonae Arauco, contabilizada através do método da equivalência patrimonial.

2. Indicadores Proporcionais Não Auditados e Pró-forma

De modo a proporcionar uma visão mais completa do negócio subjacente da Sonae Indústria, Indicadores Proporcionais pró-forma são também apresentados.

Os Indicadores Proporcionais consideram a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco.

Os Indicadores Proporcionais são pró-forma porque consideram reportadas a 1 de janeiro de 2015 as alterações no perímetro de consolidação que ocorreram em 2016 e consideram a consolidação proporcional das entidades da Sonae Arauco desde 1 de janeiro de 2015, não após 31 de maio de 2016 quando a parceria foi estabelecida.

GLOSSÁRIO

Asset Value	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,8 \times \text{LTM EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria, de acordo com avaliações externas}] + [50\% \times (6,8 \times \text{LTM EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado, pró-forma)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
Loan to Value	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados, pró-forma)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado, pró-forma)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae Indústria não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relações com Investidores

João Mangerício

Phone: (+351) 220 100 655

investor.relations@sonaeindustria.com

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Capital Social: 253 319 797,26 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia

Número Único de Matrícula e de Identificação Fiscal 506 035 034

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1096

4470-177 Maia Portugal

Phone: (+351) 22 010 04 00

Fax: (+351) 22 010 05 43

www.sonaeindustria.com

